

PH

**Revista
PERGENTINO
HOLANDA** • Nº 2241 . Ano XLVI
imirante.com

6 e 7 de setembro de 2025. Sábado/Domingo

**A grande festa
que celebrou o
Jubileu de Ouro
do Grupo Atlântica**

• PAGs. 4, 5 e 6



Na celebração dos 50 anos do Grupo Atlântica, o fundador Luiz Carlos Cantanhede Fernandes entre o CEO do Grupo, Cristiano Barroso Fernandes e o amigo Fernando Sarney (Grupo Mirante)

Cláudio Azevedo e Ana Izabel foram os corretos anfitriões de uma noite agradável e muito prestigiada no restaurante Tasquinha



Fotos/Divulgação

**A prestigiada festa
que celebrou no
Tasquinha os 70 anos
de Cláudio Azevedo**

• PAGs. 7 e 8



TODO
o charme e simpatia
de Luiza Sereno
Fernandes, um dos
destaques femininos da
festa de celebração do
Jubileu de Ouro do
Grupo Atlântica

PAGs. 4, 5 e 6

Não sei se gostaria de viver em Rodes. Há um conto denso e sombrio de Somerset Maugham que se passa lá e parece escrito da primeira à última linha com o mal oculto propósito de fazer você detestar solenemente o lugar. Mas isso enfim é literatura, uma arte em decadência nestes dias em que a realidade abala e devasta os prumos do mundo.

O que me armou na verdade de uma súbita prevenção contra a ilha foi a noção da absoluta insignificância do homem ante gigantes como o tempo, a História e o rolar das civilizações.

Em parte alguma essa sensação me pegou de forma tão intensa como em Rodes.

De jeito que disse para mim mesmo: ou você imerge em pensamentos gris, ou, já que é mesmo insignificante, se concentra em temas mais amenos, como essas praias e essas damas nórdicas e nuas e essas muralhas que povoavam as histórias que lia quando era um adolescente em Pedreira.

Fiquei com a alternativa B. Não, não pensem que me fixei nas praias, nas nórdicas

UMA ILHA NO EGEU

*e minha dúvida de não saber se
iria gostar de viver em Rodes*

ou nas muralhas. Preferi acompanhar atentamente as explicações da guia espanhola, uma senhorita ornada de piercings e encimada por um coque. Meu interesse foi logo premiado com minuciosas incursões às lendas e à mitologia de Rodes. A começar por esse nome, que vem de Rode, uma lindíssima ninfa, filha de Posseidon e de Afrodite e a preferida de Hélios. Esse Hélios, que não era outro senão o Sol, levava o dia ocupado, preenchendo os céus de luz. De modo que quando Zeus fez a re-

partição da Terra entre os deuses ele andava longe e só ao voltar pôde fazer sua escolha: não queria mais que uma ilha, onde pudesse viver com Rode. Foram felizes para sempre, aliás com as bênçãos de Zeus, que fez chover ouro sobre seus domínios.

Menos sorte teve a bela Helena, que depois da Guerra de Tróia se refugiou em Rodes e terminou ingloriamente, vítima do acesso de ciúmes de outra dama, o que prova que esse mal é antigo como o universo.

Mas aqui faço ponto e vírgula; me des-

vio das narrativas da guia espanhola, pônhos de lado gregos, troianos, romanos, bizantinos, esqueço os Cavaleiros de São João, construtores das muralhas que povoaram minha adolescência, para me deter em dois prodígios, um que não vi, outro que vi.

O primeiro é o Colosso de Rodes, a monumental estátua de Hélios que servia de farol na entrada do porto, até ser nocauteada por um terremoto. Era uma das Sete Maravilhas deste inquieto planeta e deve jazer até hoje, um sonho eterno, um raio vívido, nas profundezas do Mar Egeu. O outro é a Vitória de Samotrácia, que hoje mora no Museu do Louvre, em Paris, onde me enamelei perdidamente por seu alado charme.

Há intermináveis dúvidas sobre o exato gênio que a cíngelou. Eu não tenho nenhuma dúvida de que ela reina soberana em meu coração.

Mas esta crônica está ficando demais íntima. Só revelarei apenas o que já entrei lá em cima: não sei se gostaria de viver em Rodes. Mas acho que não me importaria de gastar uma eternidade tentando.



Casais Edinei Viégas Reis e Lindalva, Desembargador Gerson de Oliveira Costa Filho e Mariléa; Ana Paula Muniz e Zeca Soares

ESPECIAL ESTILOS MULHERES

Há três anos, a revista Estilos homenageia mulheres que se destacam por sua atuação nas áreas profissional e pessoal.

E assim aconteceu mais uma vez na festa de comemoração dos 24 anos da Revista Estilos, na noite de 28 de agosto, com um evento intimista marcado pela homenagem especial Estilos Mulheres, reconhecendo talentos e inspirando histórias.

A publicação tem à frente o publicitário Gilson Martins e a jornalista Jaciény Dias. E após anos com uma revista impressa, agora o casal investe na área digital.

Nessa noite, além de brindar mais um ano de circulação, foi realizado a entrega da homenagem



Jornalista Jaciény Dias e o publicitário Gilson Martins



Mulheres que receberam o Estilos Mulheres 2025 - em pé: Lindalva Reis (Empresária), Marilea Campos dos Santos Costa (Procuradora de Justiça do Maranhão), Iasmyn Dal Molin (Pedagoga), Nelinha do Babaçu (Empreendedora), Yana Lédia (Médica Dermatologista); sentadas: Laiane Dequeixes (Médica Pediatra), Késia Leite (Psicóloga), Ilidiane Almeida (Médica Ginecologista) e Candy Costa (Empresária)



Marilea Campos dos Santos Costa e a Jornalista Jaciény Dias



Lindalva Reis e Michelle Bernardes



Grupo de mulheres em pé: Keila Matos (Médica Endoscopista), Bianca Fantozi (Empresária), Vitória Regia (Advogada), Célia Rezende (Enfermeira) e Poliene Schalcher (Empresária); sentadas: Gisela Diniz (Cerimonialista), Rosely Vieira (Consultora de Imagem), Hildene Bastos (Médica Nutróloga) e Emygdia Rosa Leal (Pesquisadora)



Rutineia Monteiro Amaral, Ribamar Cunha, Daniella Nogiera e Darlise Ramos

JANTAR MARCA REABERTURA DO RESTAURANTE SESC OLHO D'ÁGUA

OSesc reabriu as portas do seu restaurante na Unidade do Olho D'água na última sexta-feira, dia 29 de agosto, em uma solenidade para convidados, com um jantar especial de reinauguração.

Prestigiam a cerimônia, conselheiros do Sesc, representantes de entidades empresariais, membros do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac e jornalistas.

O restaurante voltou a funcionar na segunda-feira, dia

1º de setembro, em um espaço mais moderno, com maior capacidade de produção e segurança, com um refeitório amplo, climatizado e moderno, oferecendo mais conforto, dignidade e acessibilidade aos clientes.



Os anfitriões Maurício Feijo e Rutineia Monteiro emoldurando o subcomandante do 24 Bil, Cel. Denis e esposa



Socorro Noronha_Jenilce Pavão



Mauricio Feijó e Albertino Leal de Barros Filho



O Repórter PH com o tenor Alessandro Batista



Equipe do Restaurante Sesc Olho D'Água



Os Diretores do Sesc Darlise Ramos e Ribamar Cunha



Presidente da Fecomércio Maranhão, Maurício Feijó, e sua família: Anderson, Michelinne, Ana Célia e Ana Clara



Edison Lobão autografando seu livro de memórias

"MEMÓRIAS E TESTEMUNHOS" DO JORNALISTA EDISON LOBÃO

O ex-presidente do Senado (ex-governador, ex-senador e ex-deputado federal), jornalista Edison Lobão, lançou na noite de 21 de agosto, no Salão Negro do Congresso Nacional, seu livro de memórias sobre fatos da recente história política nacional.

A obra, "Memórias e Testemunhos - Revelações Políticas", reúne relatos de diferentes fases da vida política brasileira, desde Juscelino Kubitschek até Dilma Rousseff. O prefácio da obra foi escrito pelo ex-presidente José Sarney, decano da Academia Brasileira de Letras. No texto, Sarney, que por motivo de saúde não pôde saudar o escritor na noite de autógrafos, reforça a relevância histórica do livro e da trajetória do homenageado, que já ocupou cargos como Governador, Deputado Federal e Ministro de Estado.

A obra traz relatos em que o

veterano político maranhense ou teve acesso a fontes seguras ou atuou como participante desses relatos, desde os governos de Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart, passando pelo período da ditadura militar e pela redemocratização do país, até chegar ao governo de Dilma Rousseff.

— "Memórias e Testemunhos - Revelações Políticas" é o livro que eu escrevi sobre fatos importantes para a democracia brasileira, fatos dos quais tive notícia segura na época ou deles participei. Nós tivemos um processo de restauração democrática extremamente difícil e eu conto o que foi tudo isso — explicou o ex-senador.

Lobão conviveu com muitos dos maiores expoentes da história política brasileira dos últimos 50 anos, tais como Ulysses Guimarães, Mauro Benevides, Virgílio Távora, Flávio Marciilio, Abelardo

Jurema, Jarbas Vasconcelos, Marcelo Linhares, Parsifal Barroso, Costa e Silva, Ernesto Geisel, João Baptista Figueiredo, Hugo Napoleão, Jarbas Passarinho, Albano Franco, Itamar Franco, Michel Temer, Marco Maciel, Franco Montoro, Fernando Henrique Cardoso, Áureo Mello, entre outros.

Marcaram presença na concorrida noite de autógrafos, os Presidentes da Câmara e do Senado, Deputados Hugo Motta e Senador Davi Alcolumbre. Mais o ex-presidente do Senado e atual deputado federal Eunício Oliveira; o ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha; o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho; o ministro do Superior Tribunal de Justiça Ricardo Villas Bôas Cueva; e o embaixador de Belarús, Andrey Andreyev; além de senadores, deputados federais, ministros do Superior Tribunal Militar e desembargadores.



Senador Davi Alcolumbre (presidente do Senado), ex-senador Edison Lobão e o deputado Hugo Motta (presidente da Câmara dos Deputados)



Luiz Fernando Bandeira de Mello, ex-senador Gim Argello e o jornalista Fernando Girão



Economista Eduardo Cunha (ex-presidente da Câmara dos Deputados) com o ex-senador Edison Lobão e a deputada Dani Cunha



O HUMOR MUITO LÚCIDO DE VERÍSSIMO

Mordaz, certeiro, Luís Fernando Veríssimo fazia literatura a partir da observação cirúrgica do cotidiano e assinou alguns dos textos mais lúcidos sobre o Brasil contemporâneo.

Conta a escritora portuguesa Isabel Lucas que era véspera da celebração da Independência do Brasil e, sentado num sofá da sua casa de Porto Alegre, a mesma casa que fora do seu pai Érico — e onde este Repórter PH foi recebido, certa vez, por Dona Mafalda Veríssimo, para um sarau literário —, Luís Fernando Veríssimo referia-se a "uma brasiliade que aflorou misteriosamente" para falar do sentimento de pertença a uma nação, uma identidade difícil de definir e que surge condensada numa expressão: ser brasileiro. O que é isso de ser brasileiro. Riu, num riso silencioso, os olhos brilhantes de ságeza. "Há uma famosa piada que conta que um general brasileiro disse que a Alemanha perdeu a guerra por falta de brasiliade", a voz limpida, cada sílaba marcada. "Acho que essa brasiliade é uma coisa genérica, comum a vários países, a vários povos, mas de onde é que veio e para onde vai? Não sei."

Era o dia 6 de setembro de 2019. Ou seja, há exatos 6 anos. Para lamento de Luís Fernando Veríssimo, no dia seguinte, Jair Bolsonaro, então recém-empossado Presidente, estaria celebrando essa identidade nacional naquela mesma cidade, capital do estado do Rio Grande do Sul, e o cronista, o escritor, o intérprete de jazz tentava ler ali mais um episódio do seu tempo e interpretá-lo com humor, como fez ao longo de uma vida de crônicas marcadas por uma extrema lucidez e escrita certeira, com frases três-em-um, como lhes chamava, as que dizem "no mínimo três coisas com um verbo só". Também lhes chamava frases à Pelé, no seu entender, o melhor professor de português do Brasil. Numa crônica a que deu nada mais do que o título Professor Pelé, sintetizava a grande lição literária do goleador, uma lição que afinal não foi mais do que o seu próprio legado — o de Veríssimo — enquanto autor. "A lição para escritores é: defina o seu gol e tente chegar lá como o Pelé chegaria, com poucos mas definitivos toques, sem nunca deixar que os meios o desviam do fim. E se no caminho para o gol você fizer alguma coisa espetacular, esforce-se para dar a impressão de que foi apenas por obrigação."

Autor de romances, contos, crônicas, entre os seus livros mais conhecidos estão *O Analista de Bagé* (1981), uma sátira social e política de enorme sucesso, *O Melhor das Comédias da Vida Privada* (1994), adaptado para a televisão, e romances como *Borges e os Orangotangos Eternos* (2000) ou *O Clube dos Anjos* (1998). Neles destaca-se o humor, sendo herdeiro direto de uma linhagem que passa pelo chamado newspaper columnist americano, mas também por cronistas brasileiros como Rubem Braga ou Stanislaw Ponte Preta. Ao contrário destes, contudo, Veríssimo soube transformar a crônica em literatura de massas sem nunca perder o ouvido fino para as nuances da língua e do comportamento. Se Rubem Braga era a melancolia da vida simples, Veríssimo foi a ironia corrosiva

ECLIPSE: o eclipse lunar total mais longo de 2025 ocorre neste domingo (7), e deve durar 1 hora e 22 minutos. Conhecido popularmente como "Lua de Sangue", o fenômeno acontece quando a Terra se posiciona entre o Sol e a Lua, projetando sua sombra sobre o satélite natural.

ECLIPSE...2: apesar de ser um dos eventos astronômicos mais esperados do ano, o eclipse lunar não será visível a olho nu no Brasil — nem de forma total, nem parcial. No entanto, algumas regiões do Sudeste e Nordeste poderão perceber uma sutil alteração na iluminação da Lua, conhecida como eclipse penumbral.

ECLIPSE...3: durante o eclipse total, a Lua pode adquirir uma tonalidade avermelhada, fenômeno que dá origem ao nome popular "Lua de Sangue". Isso ocorre por causa da refração da luz solar na atmosfera da Terra, que filtra os tons azuis e projeta tons vermelhos na superfície lunar.

sobre a vida urbana.

Mas Luís Fernando Veríssimo foi, acima de tudo, um cronista do jornal e soube transformar essa escrita de um espaço efêmero em literatura. Em mais de cinquenta livros publicados — antologias de crônicas, contos, romances satíricos, textos breves de humor —, captar um Brasil em transformação, descrevendo com ironia requintada tanto os pequenos dramas domésticos como os grandes impasses políticos. Não havia moralismo nesse olhar. Existia um observador nato. E nunca se quis porta-voz de uma geração, embora muitos se revissem na sua crítica política: onde parecia apenas haver humor, existia também o desmascarar de uma sociedade desigual e frequentemente grotesca.

Um dos autores brasileiros mais traduzidos, Luís Fernando Veríssimo cresceu entre livros, música e viagens. Viveu parte da juventude nos Estados Unidos, acompanhando o pai durante o período em que deu aulas em universidades americanas. Estudou em San Francisco, Los Angeles e Washington, cidade onde se apaixonou pelo jazz e aprendeu saxofone. E leu, sobre todo, autores americanos. "Eu não tinha intenção de ser escritor", disse nesse dia de setembro numa conversa com jornalistas. "O fato de ser filho de um escritor com uma presença forte na literatura brasileira, de certa maneira me inibia. E muito menos ser jornalista." Seria escritor. Começou tarde, com mais de trinta anos. E seria jornalista por acaso, e saxofonista amador. Essa ligação à música atravessou a sua escrita sincopada, breve, marcada por um ritmo que parece vir do improviso. Antes de se fixar como escritor e cronista, foi tradutor, publicitário, cartunista, um percurso algo errático que lhe deu uma versatilidade rara.

Calado, ouvia, olhava ao redor e rematava com uma tirada surpreendente, mordaz. Depois dele, era difícil falar, restando o desconcerto diante dessa fala lúcida. Nas muitas homenagens que lhe foram sendo feitas ao longo dos últimos anos, esse remate semelhante ao tal gol de Pelé era uma das notas mais sublinhadas por quem gostava de o ler, de o escutar. Fazia rir, mas obrigava a pensar. Nesses momentos, como na literatura, Veríssimo tinha no exercício do humor um gesto ético e dizia preferir ser lembrado como cronista. Fez da leveza um programa estético. O seu legado não é apenas literário. É uma lição de inteligência democrática. Esse dia, 6 de setembro de 2019, foi só mais um exemplo dessa maneira de estar silenciosa mas acutilante. À mesa de um restaurante, numa conversa com um dos seus três filhos, a sua mulher, Lúcia, e a irmã, Clarissa, nome de um dos romances do pai, Luís Fernando Veríssimo, rematou o jantar com um brinde de caipirinha.

TOME NOTA: a artista Nany People celebra quatro grandes marcos em 2025. Sessenta anos de vida, 50 anos de carreira, 40 anos de sua chegada a São Paulo e 30 anos de trajetória na televisão.

TOME NOTA...2: a comemoração será com o seu novo show "Ser Mulher Não é Para Qualquer Um – O Espetáculo", que faz um passeio pela trajetória da artista mineira. Em São Luis, ainda não tem data confirmada para o espetáculo que poderá vir até o final de dezembro.

ALERTA: mortalidade por câncer de mama cresce 38% em dez anos. Organização Esfera Brasil cobrou ação do governo federal.

LEI AMERICANA: Disney pagará multa de US\$ 10 milhões por coleta de dados de crianças. Vídeos postados no YouTube não tinham autorização dos pais.



O tenor maranhense radicado na Itália, Maécio Gomes homenageou Luiz Carlos Fernandes cantando duas canções italianas



Melina e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes com os netos Patrícia e Cristiano Filho, os filhos Luiz Eduardo, Cristiano e Luiza e a neta Bianca Fernandes

JUBILEU DE OURO DO GRUPO ATLÂNTICA

O empresário Luiz Carlos Cantanhede Fernandes era só emoção na celebração do Jubileu de Ouro do Grupo Atlântico, empresas cuja primeira semente ele lançou em agosto de 1975. E se disse privilegiado por estar vivendo aquele momento memorável como fundador do grupo genuinamente maranhense.

E reconheceu que "celebrar os 50 anos do Grupo Atlântica é, principalmente, honrar todos que pensaram, idealizaram, implementaram, construíram e fizeram crescer um grande sonho, um grande projeto, enfim, esta realidade em que se transformou o nosso complexo empresarial".

Com um discurso pontuado de tiradas bem humoradas, ele disse que estava celebrando a trajetória de 50 anos com o slogan "um passado de memórias, um futuro de histórias", a fim de recuperar toda uma luta, uma batalha para que o Maranhão pudesse exportar a sua experiência de trabalho e usufruir dos benefícios de uma atuação dinâmica e moderna.

E confessou que estava emocionado por esse movimento de pessoas envolvidas por uma causa nobre que estava celebrando naquela noite na casa de eventos Villa Reale. E acrescentou que seu compromisso não é apenas com os que hoje atuam no

Grupo Atlântica, nem apenas com aqueles que virão. Mas é também honrar aqueles que pensaram e que, com esforços imensuráveis, ajudaram a consolidar aquele grupo empresarial.

Hoje, o Grupo Atlântica é um conjunto de empresas engajadas com o desenvolvimento local, regional e nacional, através de sua inserção nas demandas de seu entorno.

Disse mais: "muita história foi vivida por todos aqueles que por aqui passaram. Hoje temos uma importante estrutura empresarial, que leva serviços de qualidade para várias regiões do país, consolidando-se como um dinamizador social do Norte e

Nordeste e do Brasil".

O Grupo Atlântica cresceu e conta atualmente com uma equipe de mais de seis mil colaboradores atuando em vários estados do Brasil, como: Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia, onde oferece serviços de segurança privada, serviços gerais, brigada de emergência, dentre outros serviços.

Durante o evento, falaram também a esposa e os filhos do empresário que fez questão de homenagear antigos servidores do grupo com uma medalha alusiva ao Jubileu de Ouro e, também, prestou uma homenagem especial à mais antiga cliente da empresa.



Nelson Frota, Edilson Baldez, Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, o Repórter PH e Nan Souza



Aline e Manoel Ribeiro com os anfitriões Luiz e Melina



Marco Moura da Silva, Luiz Carlos e o filho Cristiano Fernandes e Edilson Baldez



Nan Souza, o Repórter PH, Luiz Carlos Fernandes, Virgínia e desembargador Ricardo Duailibe



Melina e Luiz Carlos entregando o troféu dos 50 anos do Grupo Atlântica para a cliente mais antiga das empresas, a Irmã Hércilia Maria, Missionária Capuchinha de nome civil Maria Adélia Rodrigues Pimentel, diretora desde 1979 do Instituto Divina Pastora



Miguel Mohana Pinheiro e Carlos Thadeu Gaspar



Luiz Carlos com Ângela e Antonio Gaspar



Flávia e Antonio de Moraes Rego Gaspar



Luiz Carlos entre Nelson Frota e Joaquim Haickel



Júlio Noronha e Albertino Leal de Barros Filho



Carlos Gaspar e Alice Rocha com Melina e Luiz Carlos

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Luiz Carlos reunido com a família em volta do bolo comemorativo dos 50 anos do Grupo Atlântica



Roberto Albuquerque e Virgínia com Ana Célia e Maurício Feijó



Dona Eronides Vieira de Oliveira (95 anos) com Arthur Vinícius Gonçalves Garcia e Maria Eduarda Moraes de Aragão



Cristiano Barroso Fernandes e Kamila, Kátia e Marcone Athayde Rocha com as filhas Camila, Daniella e Ana Clara e Luiz Eduardo Sereno Fernandes



Cristiano e Luiz Carlos Fernandes com Fernando Sarney



Fernando Sarney e Edinho Lobão, Thatiana Lobão e Jarbson



Edilson Baldez, o Repórter PH, Haroldo Cavalcante Filho e Luiz Carlos Fernandes



O Repórter PH com Nélio Paixão (Gerente de Operações no São Luís Shopping Center)



Raimundo Nonato e Luiz Carlos Fernandes com os Antonio Gaspar – pai e filho



Nilson Frazão Ferraz e Flávia com os filhos Nicholas e Lucas



Aline Teixeira Ribeiro, Melina Sereno Fernandes e Marisa Cavalcante



Antonio Gaspar e José Walter Maciel



Luiz Carlos e José Jorge Leite Soares



Benjamin Franklin Alves e Vanuza Araújo, Luiz Carlos e Carlos Eduardo Cardoso



Juiz Federal Ronaldo Castro Desterro e Silva e José Luis Maciel



Fábio Nahuz e Vilma com Kamila e Cristiano Barroso Fernandes



Airton (Galego) e seus pais Vitória e Ademar Campos



Luiz Carlos entre Vilma e Fábio Nahuz



Edilson Baldez, o Repórter PH e Nelson Nagem Frota



Danielle e José Domingues Neto



Rodrigo Fernandes Fernandes e Rubenice



Itaquê e Glória Camara, Luiz Carlos, Déia e Luiz Campos Paes



Armando Ferreira e Joaquim Barbosa Neto



William Ribeiro e Concita



Mariléa e Gerson de Oliveira Costa Filho, Kamila e Cristiano Barroso Fernandes



Luiz Carlos e Paulo Falcão



Luiz Eduardo Fernandes e sua mãe Melina



Luiz Carlos com o casal Ruy Vilas Boas



Daniella Rocha e Lucas Ferraz



O Repórter PH entre Edinei Viégas Reis e Lindalva e o juiz federal Wendelson Pessoa e Andrea

BELA FESTA PARA ROBÉRIO

Com um concorrido e agradável almoço no mezzanino do bistrô Grand Cru, Lenny e Robério Giffony comemoraram em ambiente intimista

os 66 anos dele. Boa música da cantora Rebeca Fernandes e Nego Ary, quitutes deliciosos e conversas descontraídas marcaram a tarde festiva.



Robério Giffony ao lado do bolo de aniversário



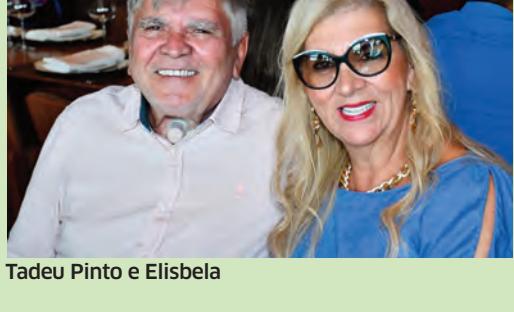
O Repórter PH com Lenny e Robério Giffony



Luis Fernando Nobre, Mariana Itapary, Robério e Lenny Giffony e Joaquim Prado



Sânia e Rômulo Jansen



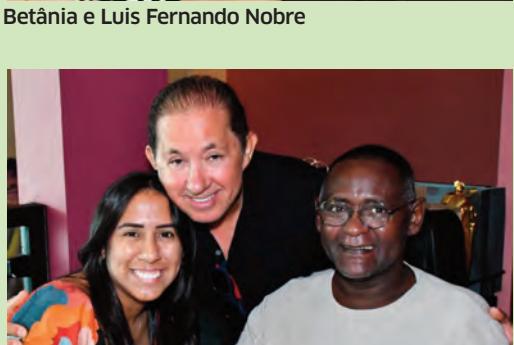
Tadeu Pinto e Elisbelá



Sergio Adrianny e Nara Keilla



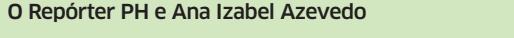
Pádua Andrade e Dani Braide



Betânia e Luis Fernando Nobre



Clarissa e Francisco Duaiibe



O Repórter PH e Ana Izabel Azevedo



Socorro e Soraia Fialho com a juíza do Trabalho Noélia Maria Cavalcanti Martins e Rocha e Lou Marques



Claudio Azevedo soprando as velas do bolo de aniversário



Os anfitriões Ana Izabel e Cláudio com o Repórter PH



Deputado Arnaldo Melo e Valderez

UMA NOITE ALEGRE NO TASQUINHA

Orquestrada pela esposa Ana Izabel, a comemoração dos 70 anos do empresário e líder empresarial Cláudio Azevedo foi, acima de tudo, uma noite de amizade, prestigiada pelos nomes mais representativos do empresariado maranhense – especialmente

do agronegócio –, nomes de peso do mundo político e figuras do maior destaque da vida social do Maranhão.

Realizada no restaurante Tasquinha, fechado especialmente para a comemoração, a noitada foi um encontro festivo e de abraços de velhos amigos.



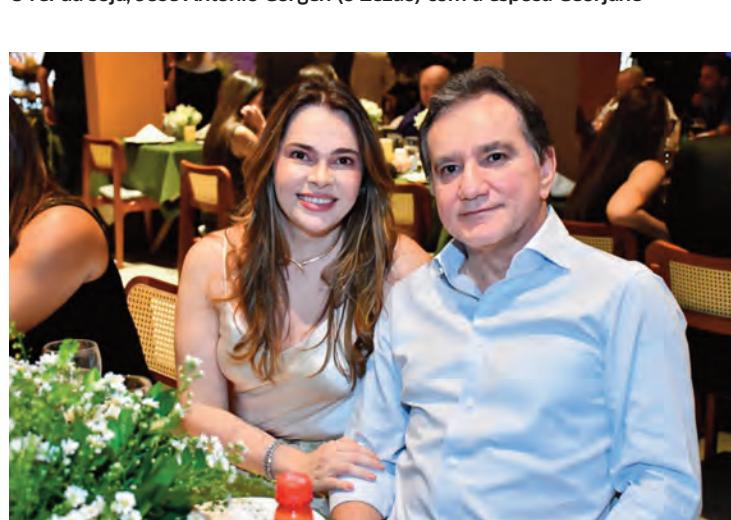
O rei da soja, José Antônio Gorgen (o Zezão) com a esposa Georjane



Cláudio Azevedo e Nelson Frota



Raimundo Nonato, Deputado Arnaldo Melo, Marcus Brandão, Nelson Frota e Luiz Carlos



Annie Emanuelle e Ricardo Reis Vieira (Grupo Maratá)



Carlos Francisco de Oliveira e Cláudio Azevedo



Os anfitriões com Maria Antônia e José Henrique Brandão



Natália e José Maria Milhomem com os anfitriões



Luiz Carlos Cantanhede Fernandes e Claudio Azevedo



Pedro Robson Holanda da Costa e Cláudio Azevedo



Lou e Cidinho Marques



Ana Evany e Carneiro Sobrinho



Edilson Baldez e Claudio Azevedo



Pádua Andrade levou de presente uma camisa do Santos autografada pelo craque Neymar



O Repórter PH com Socorro e Soraia Fialho



Sebastião Madeira e Regiane



Jenny e Victor Almeida (moram em Miami) com os anfitriões e o Repórter PH



Manoel Barbosa (Fecomercio) com os anfitriões



Claudio Azevedo, José Antônio Gorgen (o Zezão), Ricardo Vieira e José Maria Milhomem



Celso Kamura com a equipe do salão de beleza que tem a sua marca no elegante bairro do Calhau

CELSO KAMURA EM SÃO LUÍS

Dono de uma assinatura inconfundível e forte identidade de moda, Celso Kamura é hoje um dos profissionais de beleza mais importantes do país. Há mais de 40 anos no mercado, Kamura assistiu ao crescimento e à consolidação do mercado de beleza, assim como o da moda brasileira. Antenado às referências nacionais e internacionais, ele confere às produções um estilo próprio, com técnica e perfeição.

Atualmente, Kamura se divide entre seus dois principais salões, em São Paulo e Rio de Janeiro, mas não deixa de prestigiar a sua marca em São Luís, onde faz parceria com Clarissa de Castro. Na última semana de agosto, ele veio visitá-la e ganhou uma concorrida recepção.



Dr. Norberto Cruz e Desembargadora Graça Duarte.



Isabella Lopes entre as médicas Kátia Rocha e sua filha Camila Bandeira



Clarissa de Castro e Luciano Gomes



Celso Kamura e Juliana Machado



O casal Clarissa de Castro e Otávio Rosário



Celso Kamura e Rosário Saldanha



Celso Kamura e Petrúcia Costa



Clarissa de Castro e Paulinha Lobão



Celso Kamura brindando com Luciano Gomes



Marco Moura da Silva e Karine



Claudio Azevedo e Marcus Brandão



Mariza e Celso Gonçalo de Sousa com os anfitriões



O casal de fundadores da SuperClínica, Lourdinha e Dr. Arthur Almeida ao lado dos filhos, neto e dos novos sócios da Rede SIMco



Marília Mesquita Maranhão e o filho Bernardo com os irmãos Marcos e Henrique Almeida



Dr. Luís Fernando Figueiredo, o Pres. do CRM-MA, Dr. José Albuquerque e esposa, com o Dr. José Márcio Leite



Os oftalmologistas Sânia e Gontran Brito, Marcelo e Paula Leão



Gustavo Almeida, Dr. José Márcio Leite, o CEO da SuperClínica Luis Guilherme Almeida e os executivos da Clínica SiM (CE) Eduardo Adrião e Everton Ribeiro



As médicas Salete Schiavotelo e Luana Guimarães entre a Gerente de Operação e Relacionamento da SuperClínica, Edilse Galvão



Adalberto Teobaldo (DOM) com Darlane e Luís Barbosa



Orlando Amorim, Luciene Sabóia e Saulo Menezes



Nagib e Caroline Abdalla



Dra. Maria de Fátima Oliveira Carvalho



Os médicos Jorge Duailibe Filho e Jorge Duailibe, Diretor Médico da SuperClínica



Almir e Maria de Jesus Leite, Dr Mário Gaspar e Elizabeth



Ana Dino e Marinelle Leite



Cristiana e o radiologista Otávio Pinho



Cristiana Ferraz e Gustavo Gaspar



Amélia Buhatem, Marlene Lima, Douver e Gorete Moreira



As médicas Bernadete Couto, Santilha e Núbia Carvalho



Adriana Vieira (InterMídia Comunicação) entre o espanhol Jerônimo Reyes e Rodolfo Almeida



O ortopedista Roberto Bringel e Gislene